



## Vagas fechadas pelos bancos passam de 10 mil

As reestruturações em bancos públicos e privados aceleraram o fechamento de postos de trabalho no setor, extinguindo 10.752 vagas somente no primeiro semestre deste ano. Os dados, que constam do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, preocupam os bancários e o movimento sindical da categoria, que exigem um basta na política de corte dos empregos.

O anúncio de um novo PDVE na Caixa Econômica, o lançamento de um PDV no Bradesco, a reestruturação no CCB e os boatos sobre novas mudanças no Banco do Brasil aterrorizam ainda mais os trabalhadores, que buscam um canal de discussão e negociação com as empresas. Reuniões já foram solicitadas pelas representações dos trabalhadores aos bancos, mas não havia resposta até o final desta edição..

As demissões e o fechamento

de postos de trabalho não estão ligados à crise econômica, mas a uma nova política de redução de custos das instituições financeiras, que buscam, como sempre, elevar ainda mais os seus lucros. Nos bancos públicos, além de aumentar a lucratividade, o objetivo é desmontar o papel social das empresas, preparando-as para a abertura do capital e a privatização.

A 19ª Conferência Nacional dos Bancários, marcada para o final de semana (28 a 30/07), em São Paulo, será palco de intensa discussão sobre o assunto. No evento, que tem a finalidade de aprovar a minuta de reivindicações e as estratégias da categoria para a Campanha Nacional 2017, a defesa do emprego é o item número um da pauta. Alagoas participa da Conferência com oito delegados, que estarão contribuindo para construir uma forte e necessária reação dos trabalhadores.

### Vem aí novo curso de paternidade responsável

O Sindicato vai realizar no dia 9 de setembro mais um curso de paternidade responsável, destinado aos bancários que pretendem, agora ou no futuro, obter a licença paternidade de 20 dias. O curso, com o respectivo certificado, é necessário para requerer o benefício junto aos bancos.

A realização será em um sábado, pela manhã e a tarde, o que permite a participação de um número maior de interessados. Para se inscrever, o bancário deve enviar solicitação e seus dados (nome, banco, agência) para o e-mail do Sindicato: [bancariosal@bancariosal.com.br](mailto:bancariosal@bancariosal.com.br). Bancárias também podem participar.



Primeiro curso foi realizado em maio

O curso aborda pontos essenciais da paternidade, incluindo aspectos sociais da função do pai nos primeiros anos de vida da criança. Os monitores abordam ainda a importância do pai em compartilhar os cuidados e as responsabilidades para com o recém-nascido, com a mãe e o restante da família.

**Convênio  
com a AABB  
abre clube  
aos bancários**

Página 3

**Bancários  
vão manter  
luta contra  
as reformas**

Páginas 2 e 7



## REFORMA TRABALHISTA

## A luta não acabou



Trabalhadores perderam uma batalha, mas não perderam a guerra. Luta continua no trabalho e nas ruas

## Bancários reforçam luta contra as reformas

As fortes chuvas do dia 30 de junho não foram empecilho para que centenas de bancários de Alagoas aderissem à greve geral convocada pela CUT e demais centrais sindicais. Cientes das enormes perdas que terão com a reforma trabalhista, a reforma da previdência e a terceirização, entre outras medidas do governo e dos patrões, os bancários mostraram que resistir e reagir são imprescindíveis no momento.

A categoria também se fez presente nas últimas manifestações em Brasília, quando esteve em votação no Senado o famigerado texto da reforma trabalhista. Atendendo ao chamado da Contraf, CUT, movimentos sociais e outros segmentos da sociedade civil organizada, o Sindicato enviou quatro dirigentes à capital federal.

“Essa luta vai continuar, mesmo tendo sido aprovada a reforma do empresariado. A classe trabalhadora vai abrir muitos campos de luta e nós, ban-

cários, estaremos na linha de frente para defender nossos direitos e conquistas”, disse o presidente do SeecAL, Jairo França.

### Agências paradas

Com a adesão dos bancários à greve geral do dia 30 de junho, diversas agências bancárias ficaram sem funcionar em Alagoas. A paralisação durou até às 12 horas, na capital e no interior, em bancos públicos e privados. Os vigilantes também aderiram ao movimento e participaram dos piquetes na frente das unidades.

O Sindicato concentrou seus esforços para paralisar as agências do centro de Maceió. Mas diversas outras acompanharam a orientação da assembleia da categoria e do Comando Nacional dos Bancários, paralisando sozinhas as atividades. Diversos funcionários da Caixa, Banco do Brasil e Banco do Nordeste contribuíram para ampliar o movimento.

Aprovada sem piedade pelo Senado e sancionada com mais um golpe de Michel Temer, a reforma trabalhista ainda não pode ser considerada triunfo absoluto do empresariado fascista, que enfrentará muita resistência dos trabalhadores e da classe jurídica. Uma imensa guerra está para ser travada no campo sindical e nas instâncias da Justiça, sobretudo contra os dispositivos da nova lei que se apresentam flagrantemente inconstitucionais e ferem de morte alguns direitos trabalhistas.

Uma das primeiras iniciativas contra o que foi aprovado no Congresso está sendo da Procuradoria Geral do Trabalho, que prometeu entrar no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), ou questionar caso a caso os pontos que ferem a Constituição. “O papel do Ministério Público do Trabalho é apresentar as inconstitucionalidades e adotar as medidas adequadas, seja por meio de ADI ou de arguição de inconstitucionalidade em ações civis públicas”, enfatiza o procurador-

geral do Trabalho, Ronaldo Fleury.

Para o presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Guilherme Feliciano, se os apoiadores da reforma achavam que ela iria reduzir a litigiosidade e aumentar a segurança jurídica, eles podem se decepcionar nos próximos anos. “Uma ruptura dessa natureza vai gerar um aumento de demandas e de insegurança, até que se construa uma jurisprudência em torno das regras construídas”, observa.

No caso dos sindicatos, a guerra será no chão da fábrica, com resistência e enfrentamento. As campanhas salariais, manifestações, greves e ações judiciais serão fundamentais neste sentido. Para o diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, a aprovação da reforma foi uma “estratégia de sucesso do governo”, mas não há como dizer que as mudanças sejam definitivas, sem possibilidade de serem revertidas. “A reforma deixa uma agenda aberta para os movimentos sindicais trabalharem daqui para frente”, conclui.



Paralisação dos bancos contribuiu para dar visibilidade à greve geral do dia 30 de junho





# Unidade bancária é ratificada nas urnas

Chapa 1 é eleita para o Sindicato com mais de 97% dos votos. Posse será em 1º de setembro



Eleição ocorreu em clima de tranquilidade e foi acompanhada por diretores da Contraf-CUT

Após um dia de intensa movimentação nas agências/unidades bancárias do estado, foi eleita em 6 de julho a nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Alagoas, que vai administrar a entidade pelos próximos quatro anos. Na eleição, realizada das 8 às 18 horas, a **Chapa 1 – Compromisso em Avançar** obteve 97,71% dos votos.

Os membros da Chapa 1 agradecem a categoria pela expressiva votação, bem como pelo engajamento no pleito, o que demonstra, mais uma vez, a unidade e coesão dos trabalhadores do ramo financeiro em Alagoas. “Nada foi capaz de desagregar essa unidade e o espírito de luta dos companheiros. Nem a conjuntura política e econômica, que é muito difícil, nem as

divergências internas, que são naturais no movimento”, disse o presidente eleito do Seec-AL, Márcio dos Anjos.

O atual presidente do Sindicato, Jairo França, lembrou que a Chapa 1 foi um consenso construído na categoria e que a próxima gestão também estará voltada para uma agenda de consenso que fortaleça a luta dos bancários. “Temos muito desafios pela frente e, com o aval e a participação dos companheiros da base, haveremos de enfrentar e vencer a maioria deles”, observou.

A posse da diretoria eleita será no dia 1º de setembro, em evento a ser programado pelo Sindicato. Desde já, toda a categoria está convidada.



Bancários atenderam ao chamamento da entidade e conferiram com seus votos uma expressiva representatividade para a próxima diretoria, o que fortalece a organização e as lutas da categoria

## Convênio abre clube da AABB para os bancários

O Sindicato realizou convênio com a AABB que permite aos bancários sindicalizados gozar de toda a estrutura e serviços do clube. Para ter direito a essa parceria, os interessados devem formalizar sua adesão, o que exige uma declaração do Sindicato e uma mensalidade de R\$ 117,00 para a AABB. A taxa de adesão, no valor de R\$ 500,00, está sendo dispensada no convênio.

O pagamento das mensalidades pode ser feito com cartão de qualquer bandeira, em até 12 vezes, ou por débito automático em conta corrente do Banco do Brasil.

Além do bancário sindicalizado, terão direito ao clube da AABB a esposa e os filhos/dependentes até 23 anos e onze meses de idade.

Para mais detalhes sobre o convênio entrar em contato com a AABB pelo telefone 3311-1139.

A Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) é o clube esportivo e de lazer mais estruturado de Alagoas, com diversas opções de entretenimento. Em Maceió são quatro quadra de tênis, quatro campos de futebol society, parque aquático com 3 piscinas e uma Kids, restaurante funcionando todos os finais de semana, barracas situadas à beira do Rio Pratagy, e 5 chuveirões espalhados pelo clube. Sem falar no amplo espaço verde, na praia e nos manguezais, que permitem adoráveis banhos e passeios.

“Trata-se de uma grande conquista para os companheiros bancários, sobretudo para aqueles que não possuem qualquer clube. Graças a iniciativa do Sindicato e a sensibilidade da diretoria da AABB, que aceitou o convênio, os colegas e seus familiares poderão desfrutar grandes momentos de lazer e descontração”, destaca José Aragão, diretor de Esporte e Promoção Social do Seec-AL.



Diretores do Sindicato e representantes da AABB durante a assinatura do convênio



## Bancários da Caixa exigem negociação sobre novo PDVE

A Contraf-CUT, federações e sindicatos estão cobrando a abertura de negociações urgentes com a direção da Caixa para discutir a decisão da empresa de abrir um novo processo de reestruturação e outro PDVE. A medida foi anunciada no último dia 14, sem qualquer contato ou discussão com a representação dos empregados, o que contraria o acordo coletivo de trabalho.

A empresa tem o compromisso por escrito de discutir em mesa qualquer tipo de reestruturação, antes da implementação. “Os trabalhadores e suas entidades não vão aceitar que as mudanças sejam impostas sem qualquer negociação. Esta prática só deixa clara a intenção do governo privatista com o desmonte da Caixa Pública”, observa Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa).

As maiores preocupações com a nova reestruturação e o PDVE são a ameaça aos direitos dos empregados, a redução do quadro de pessoal e a consequente sobrecarga de trabalho. Um novo PDVE indica que a empresa, ao invés de contratar para repor os que saíram no plano anterior, quer ampliar o número de afastamentos.

Na primeira fase do PDVE, encerrada em 31 de março, a meta da direção da Caixa era de desligar 10 mil trabalhadores. Segundo a Comissão Executiva dos Empregados, foram 4.645 adesões ao plano de demissão, bem abaixo do pretendido.



# Congresso do BB aprova propostas para as negociações permanentes



*Congresso do BB, que teve cinco delegados de AL, foi marcado pela preocupação com a política de reestruturação e de desmonte do banco público*



Mais de 300 bancários do BB, eleitos em seus estados para representar o funcionalismo no 28º Congresso Nacional, aprovaram no dia 2 de julho as reivindicações para a Campanha deste ano e para as negociações permanentes com o banco. A defesa dos bancos públicos será o eixo central na agenda de lutas, que prevê, entre outras ações, combate à reestruturação e ao desmonte do BB.

Alagoas participou do Congresso com os diretores do Sindicato Arivoneide Moraes, Carlos Alberto Oliveira e Maria de Fátima Rocha, além dos delegados sindicais Hugo Cavalcante Guimarães e Catarina Flaviane Tavares.

Além de ratificar o debate que já vinha sendo feito na defesa dos bancos públicos, o Congresso também debateu várias propostas sobre saúde do trabalhador, Cassi, Previ e a luta contra a terceirização.

“A conjuntura atual é muito adversa. Os bancos públicos estão sob forte ataque pelo governo Temer. Por isso, começamos os congressos dos bancários do BB e da Caixa com o lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos”, destacou Carlos de Souza, secretário Geral da Contraf-CUT.

## Boatos de nova reestruturação preocupam

O Banco do Brasil vem passando por diversas reestruturações nos últimos anos. Em 2016, por exemplo, as modificações culminaram num prejuízo financeiro para milhares de funcionários. Atualmente, circula nos corredores do BB um boato de uma nova reestruturação.

A criação de escritórios digitais, já confirmada pelo banco, tem aumentado o cenário de insegurança. Carlos de Souza, secretário geral da Contraf-CUT, lamenta o fato de, no Brasil inteiro, as pessoas estarem inseguras com seus cargos e até locais de trabalho. “O banco tem centralizado os escritórios de PJ e PF. Então, algumas pessoas terão de atravessar o estado para trabalhar.”

Neste quadro de incertezas, após a catástrofe do ano passado, os bancários não enxergam futuro nas políticas de encarreiramento e remuneração. “Não temos boa expectativa para o valor das PLRs, em função do último instrumento de avaliação, o conexão, ter dificultado o atingimento das metas, que já são abusivas”, enfatiza Carlos de Souza.

Outro boato que toma conta das agências e dos escritórios do Banco do Brasil é a iminência de um PDV, que estaria sendo formulado pelo banco. A Contraf-CUT e a Comissão de Empresa já questionaram a direção do BB, mais de uma vez, sobre o assunto, e a resposta foi sempre negativa.

“A Contraf-CUT também deixou



Carlos de Souza, da Contraf-CUT

claro que os bancários do BB não aceitarão serem pegos de surpresa, novamente, e informados de novas reestruturações e PDVs pela grande mídia e não pelos canais de comunicação do banco ou pelos sindicatos”, finalizou o secretário-geral da Contraf-CUT.



# Conecef aprova diretas já e agenda de lutas 2017



Mais de 300 delegados participaram do Congresso dos Funcionários da Caixa, em São Paulo

## PRINCIPAIS RESOLUÇÕES DO CONECEF

- Intensificar a mobilização contra o processo de reestruturação;
- Fim dos descomissionamentos arbitrários;
- Condições dignas de trabalho e retomada das contratações na Caixa;
- Realização de campanha permanente pelo cumprimento da jornada de trabalho e pelo correto registro das horas trabalhadas;
- Não à verticalização e ao assédio moral e sexual;
- Programas de prevenção de doenças do trabalho e definição de políticas de saúde mental;
- Manutenção do modelo de custeio do Saúde Caixa (70% para a Caixa e 30% para os usuários) sem a inclusão de teto de contribuição do banco;
- Apoio à campanha da Fena: “Contencioso: essa dívida é da Caixa”;
- Democratização da gestão da Funcef e garantia de eleições diretas com regras democráticas para a Fundação;
- Luta pelo fim do voto de Minerva e intensificar a luta contra o PLP 268/2016, que reduz a representação dos empregados na Funcef;
- Luta pelo não fatiamento da Caixa e pela manutenção da gestão pública do FGTS no banco.

Delegação de Alagoas foi destaque nos grupos de trabalho que formularam propostas para negociar com o banco



Diretas já! Este foi o principal consenso do 33º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado de 30 de junho a 2 de julho, em São Paulo. No evento, que reuniu 316 delegados (165 homens e 151 mulheres), foram aprovadas ainda reivindicações e estratégias de luta para a Campanha Nacional deste ano e as negociações permanentes com a Caixa Econômica.

Alagoas participou do Conecef com os diretores do Sindicato Ismael Monteiro e José Marconde, além de Marta Martins Santos (delegada sindical), Maria Meire Carneiro (aposentada) e Geraldo Rizzo (aposentado), todos eleitos em assembleia geral dos funcionários. Eles contribuíram para os debates e deliberações do evento.

“O Congresso foi marcado mais uma vez por um amplo processo de discussão e unidade. Os trabalhadores saíram fortalecidos para lutar pelos seus direitos”, avalia o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados

(CEE/Caixa), Dionísio Reis.

A defesa da Caixa 100% pública e o fortalecimento do papel social do banco marcaram as discussões do Conecef este ano, que teve como lema “Resistência e Luta! Em defesa da Caixa e por Nenhum Direito a Menos!”. A mobilização é para que a Caixa permaneça 100% pública e que se mantenha e se fortaleça como banco social, continuando a atuar como grande responsável por políticas públicas de transferência de renda e de habitação e moradia.

“O Congresso também foi importante para aprofundarmos a discussão a respeito dos ataques sofridos pelos empregados, sobretudo na última reestruturação”, enfatiza Ismael Monteiro, diretor do Seec-AL e membro da Comissão dos Empregados. Segundo ele, importantes campanhas e ações sindicais foram aprovadas para fazer enfrentamento à política de corte de direitos e de desmonte do banco público.

Delegados de Alagoas defenderam em Salvador propostas consideradas essenciais pela base do BNB



## Congresso define pauta do BNB

Emprego, remuneração, saúde, condições de trabalho, segurança, Previdência e a defesa do BNB frente às ameaças de desmonte do governo. Esses foram os principais assuntos debatidos durante 23º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste, realizado nos dias 7 e 8 de julho, em Itapua, Salvador.

Depois de construírem uma série de propostas nos grupos de trabalho, os participantes aprovaram a pauta de reivindicações específicas que será entregue ao banco e que irá nortear as negociações permanentes e as da Campanha Nacional deste ano. Os

mais de 100 delegados destacaram a importância da unidade para reforçar a luta e avançar nas conquistas, comprometendo-se ainda em intensificar a mobilização para barrar os ataques do governo contra os trabalhadores.

Alagoas participou do Congresso com os diretores do Sindicato Alexandre Timóteo, Thyago de Miranda e Marcelo da Rocha, além dos delegados sindicais Carlos Oliveira, Divaci Codá, Paulo Rego, Pedro Júnior e Iury Filgueira, bem como Germano Alves (aposentado). Eles foram eleitos delegados para o evento em assembleia geral dos funcionários.



# ANSIEDADE



## Crise amplia afastamento do trabalho



### Projeto quer liberar abertura de bancos aos sábados

O Projeto de Lei do Senado (PLS) 203/2017, do senador Roberto Muniz (PP-BA), revoga o artigo 1º da Lei 4178/62, que proíbe a abertura de bancos aos sábados. Apresentado no dia 21 de junho, o projeto tramitará por três comissões da Casa em caráter terminativo, ou seja, se aprovado pelas comissões não precisará passar pelo Plenário. Será encaminhado diretamente à Câmara dos Deputados.

Para o presidente da Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Roberto von der Osten, o senador não deve ter se dado ao trabalho de saber os motivos que levaram à proibição da abertura dos bancos aos sábados. "O senador disse que não há 'motivos objetivos' para que uma instituição financeira seja proibida de abrir aos sábados. Mas, sequer consultou a categoria antes de apresentar a proposta", criticou.

A jornada de trabalho de seis horas e o descanso semanal aos sábados e domingos é uma conquista da categoria, que manipula grandes quantias de recursos. Quando exercida esta tarefa por muitas horas, o trabalhador fica estafado e sujeito a erros. Os erros são cobrados dos funcionários, que ficam com prejuízo e ainda são dispensados.

As concessões de auxílio-doença por transtornos de ansiedade cresceram 17% em quatro anos - de 22,6 mil, em 2012, para 26,5 mil, em 2016, segundo dados da Secretaria de Previdência. No período, a União pagou R\$ 1,3 bilhão aos usuários afastados do trabalho.

Duas em cada dez pessoas são afastadas do trabalho por medo do futuro, palpitações, insônia, falta de ar, sensação de paralisia, sintomas de ansiedade. A doença já é a segunda maior causa de afastamentos por transtornos mentais e comportamentais, categoria que também abrange depressão, esquizofrenia e problemas relacionados ao uso de drogas. Fica atrás apenas da depressão, que responde por três em cada dez concessões do benefício.

Especialistas no assunto apontam a crise econômica entre os fatores que contribuem para o aumento dos afastamentos por ansiedade no mercado de trabalho.

**Pressão pelo cumprimento de metas e más-condições de trabalho colocam bancários entre os mais afetados pela doença**

O transtorno mental é uma das principais causas de afastamentos do trabalho no setor bancário, superando os casos de LER/Dort, segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos (Dieese), com base em informações do INSS. Em 2013, foram 5.042 afastamentos por transtornos mentais e comportamentais, totalizando 27% do total de afastamentos. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo somam 4.589 casos

e representam 24,6% das causas de afastamentos.

Os dados apontam que as condições de trabalho, principalmente nas agências bancárias, são fatores de risco para a saúde dos funcionários. A manipulação de grandes quantias de recursos por muitas horas também é uma das causas de estafa dos trabalhadores e um dos motivos que levou à redução da jornada da categoria para seis horas e à proibição da abertura dos bancos aos sábados. Um projeto que tramita no Senado visa acabar com a proibição do trabalho aos sábados (leia mais nesta página).

A proporção dos casos de transtornos mentais entre os bancários é muito maior do que entre trabalhadores de outros setores no Brasil, devido à pressão e ao assédio moral que sofrem pelo cumprimento de metas. Muitas vezes, os bancários somente conseguem afastamento após recorrer à Justiça para comprovar que o quadro tinha ligação com o trabalho.

Fonte: Dieese	2013	Auxílio-doença previdenciário	Auxílio-doença acidentário	Total	Proporção em relação ao total
		3.671	1.371	5.042	27,0%
		3.094	1.495	4.589	24,6%
		2.995	35	3.030	16,2%
		1.188	-	1.188	6,4%

### Número de benefícios por transtornos mentais nos bancos e demais setores

Anos	Auxílio-doença previdenciário	Auxílio-doença acidentário	Total	Proporção em relação ao total
2009	2.177	780	2.957	22,2%
2013	3.671	1.371	5.042	27,0%
Variação 2013/2009	68,6%	75,8%	70,5%	24,1%
Demais setores	Auxílio-doença previdenciário	Auxílio-doença acidentário	Total	Proporção em relação ao total
2009	174.717	12.698	187.415	9,2%
2013	212.490	11.317	223.807	8,7%
Variação 2013/2009	21,6%	-10,9%	19,4%	9,0%





# Resistência às reformas é eleita prioridade pelos bancários do Nordeste



Debates envolveram demandas da categoria e as reformas que atingem todos os trabalhadores



Cerca de 150 bancários, eleitos delegados em suas bases, participaram da Conferência Regional



Atenta às discussões, delegação de Alagoas contribuiu para as deliberações da Conferência

## Conferência da Fetrafi/NE também aprova propostas para a Campanha Nacional 2017

Bancários do Nordeste que participaram de 14 a 16 de julho da VI Conferência da Fetrafi-NE (Federação dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Nordeste), realizada em Recife-PE, decidiram priorizar na agenda de lutas da categoria o combate à Lei 13467/2017 (reforma trabalhista), resistindo a tudo que for implantado pelos bancos. Entre as iniciativas propostas está a realização de um seminário para alertar os bancários sobre os impactos da reforma.

Durante a Conferência Regional, da qual Alagoas participou com uma expressiva delegação, foram discutidas ainda diversas demandas específicas da categoria, como as questões do emprego e das condições de trabalho, que têm piorado nos bancos públicos e privados. As deliberações e propostas serão levadas à 19ª Conferência Nacional dos Bancários,

onde será tirada a pauta de reivindicações e as estratégias de luta da Campanha Nacional deste ano. O evento será de 28 a 30 de julho.

Dentre as propostas aprovadas na Conferência da Fetrafi-NE estão a realização de uma campanha contra a venda de produtos nos caixas dos bancos, a elaboração de um glossário com novos termos usados no mundo digital, o retorno da campanha pela ampliação do horário de atendimento nos bancos (das 9h às 17h com dois turnos de jornada de 6h), além da realização de seminários para esclarecimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria e para discutir a imagem do movimento sindical e sua interação com os bancários.

A Conferência reuniu cerca de 150 bancários de todo o Nordeste. Para o presidente do Seec-AL, Jairo França, foi um encontro bastante proveitoso e que servirá para ajudar no planejamento das lutas tanto nos estados quanto no país. "Sentimos que os bancários querem construir ações concretas de resistência e de combate aos novos desafios, capazes de promover a defesa do emprego, a segurança bancária e a ampliação dos direitos e conquistas", afirmou.

### ELEIÇÕES SANTANDERPREVI

VOTE NA CHAPA DOS PARTICIPANTES! de 28/7 a 03/8

**REPRESENTAÇÃO DE VERDADE**



**Conselho Fiscal**  
PATRÍCIA BASSANIN



**Conselho Deliberativo**  
ORLANDO PUCCETTI



## Mais de 30 bancários concorrem a delegado sindical

Mais de trinta bancários de bancos públicos e privados estão inscritos para a eleição de delegado sindical, que será realizada entre os dias 31/07 e 4/08, na capital e interior. Os vencedores terão mandato de um ano, com a missão de contribuir para a organização e a mobilização da categoria, além de ser um elo entre os trabalhadores e o Sindicato.

Confira abaixo a relação dos candidatos e as agências/unidades em que estão concorrendo:

### BANCO DO BRASIL

Alexandre de Lima Cavalcante	PSO - Maceió
Catarina Flaviane Pereira Tavares	Arapiraca
Rafael Toledo da Rocha Calheiros	Campus Universitário
Paulo José da Silva	Rua do Livramento
Samara Daniela Buarque de melo	Maragogi

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Geraldo Vieira Santos	Farol
Adalberto Lopes da Silva	Justiça Federal
Gean Sandes Silva	Costa dos Corais
Edilson Matias dos Santos	Arapiraca
Fabricio Soares de Farias	Joaquim Gomes
Livia Silva Moura de Oliveira	Arapiraca
Estêvenson Chaves de Melo	ASA Gigante
Marcello Aguiar Vitorio	Rosa da Fonseca
José Robson de Barros Silveira	PAB CEAL

### BANCO DO NORDESTE

Petrúcio Lages	Maceió-Centro
Paulo de Araújo Rego	Farol
Pedro Iranildo G.F. Junior	Antares
Rogério Apólinario da Silva	Arapiraca
Joventino Ferreira Neto	Cent. de Suporte Técnico
Adriano Medeiros Alves da Silva	Santana do Ipanema
Divaci dos Santos Codá	Central Crédito Pronaf
Kleber Rocha Calazans	Penedo
Jean Wesley César Barros	Olho d'Água das Flores
Heber Falcão Maia Junior	Mata Grande
Jorge Lucas Ferreira de Santana	Batalha
Osman Gome da Silva Junior	Rio Largo
Elisabeth de Mendonça B. L. L. Vasco	Central de Varejo/Jatiúca
André Luiz Lopes Barbosa	União dos Palmares
Jacqueline Andrade Rodrigues	Santana do Ipanema
Danilo de Souza Assunção	Palmeira dos Índios

### BRADESCO

Jodson Bruno Vieira da Silva	Maceió-Centro
------------------------------	---------------

### ITAÚ

José Erasmo Pádua Walfrido	Jatiúca
----------------------------	---------

### SANTANDER

Carlos Eduardo da Silva Amorim	Maceió - Rua do Sol
--------------------------------	---------------------



Corrida estimula há três anos atividade física entre os bancários

## CORRIDA DOS BANCÁRIOS

### Começa a contagem regressiva

Começou a contagem regressiva para a 3ª Corrida e Caminhada dos Bancários, que acontecerá no dia 3 de setembro, na orla marítima da Pajuçara. Muita gente já está treinando para fazer bonito na competição, cujos percursos são 2,5km, 5km e 10km. Além de oferecer troféus, o evento é válido para o Ranking Alagoano de Corredores de Rua de Alagoas, realizado pela Federação Alagoana de Atletismo (FAAt).

As inscrições vão até o dia 28 de agosto, pela internet, no site [www.timeassessoria.com.br](http://www.timeassessoria.com.br). A taxa para bancários é R\$ 25,00 e o público em geral paga R\$ 40,00. Atletas com 60 anos ou mais têm desconto de 50%. O valor dá direito a um kit da corrida, que inclui camisa, a ser retirado na sede do Sindicato dois dias antes do evento (1º/09).

“Muitos colegas esperam ansiosos para que chegue o dia da corrida. Será um domingo de grande interação da categoria, onde não faltarão, além

do espírito competitivo e desportivo, muita alegria e descontração. Foi assim nas corridas e caminhadas anteriores, uma grande confraternização”, destaca José Aragão, diretor de Esporte e Promoção Social do Sindicato.

Mas, para garantir participação no evento, quem ainda não se inscreveu deve ficar ligado. As vagas são limitadas e podem acabar antes do dia 28 de agosto. Portanto, o prudente é se inscrever o mais breve possível.

#### A LARGADA

A concentração para a corrida e caminhada será a partir das 6 horas do dia 3/09, na Praça Gogó da Ema (Antigo Alagoinhas). No local será montada toda estrutura para atendimento aos corredores. Haverá premiações em separado para os bancários e para o público em geral, no masculino e no feminino. Todos os participantes receberão medalhas de participação.

Junte os colegas do banco e participe. Faça já sua inscrição!



EXPEDIENTE  
BANCÁRIO



Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Alagoas. Rua Barão de Atalaia, 50, Centro, CEP 57.020-510, Maceió - Alagoas. [www.bancariosal.com.br](http://www.bancariosal.com.br) / E-mail: [bancariosal@bancariosal.com.br](mailto:bancariosal@bancariosal.com.br) / Fone: PABX 82 2121-9200 e Fax: 82 2121-9220. Deptº Jurídico: 82 2121.9212. Deptº de Comunicação: Diretor Juan Gonzalez, fones: 82 2121.9215 e 2121.9216. Sub-sede de Arapiraca: Rua Monsenhor Macedo, nº 89, Centro - CEP 57.300-370. Fone/Fax: 3522-1564. Jornalista Responsável: Carlos Roberto Pereira Leite (MTE 350-AL). Tiragem: 3.300 exemplares.